



ARTIGO RELATO DE EXPERIÊNCIA

ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL PARA UM GRUPO DE GESTANTES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Daniele Rodrigues da Silva¹, Dayanne Marcelle Guedes Ferreira¹, Jéssica da Silva Lima¹, Michel Douglas de Castro Almeida¹, Lucineide Alves Vieira Braga², Aralinda Nogueira Pinto de Sá²

RESUMO

Os processos de gestação, parto e pós-parto são fenômenos existentes desde o início da humanidade, mas que em si trazem mudanças, questionamentos e adaptações. Com isso, para os envolvidos nesses processos, foram criadas ferramentas de melhoria e instrumentalização, a exemplo do pré-natal, que envolve as mães, os fetos e os profissionais de saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência de residentes de saúde da família e comunidade com grupo de gestantes. **Método:** Realizado em Unidade Básica de Saúde do município de João Pessoa - PB para o público de gestantes da UBS, a metodologia utilizada foi ativa e problematizadora, com temas escolhidos com o intuito de gerar o debate e o diálogo entre os profissionais e o público-alvo sobre as dúvidas e anseios comuns nesse período gravídico. **Resultados:** Os momentos de educação em saúde com as gestantes se mostraram eficazes, pois garantiram orientações em tempo oportuno, cuidado integral e gestação livre de situações de adoecimento, além de gerar protagonismo das mulheres que colocaram seus questionamentos e compartilharam seus conhecimentos populares. **Consideração Final:** A realização de atividades grupais entre gestantes possibilita a troca de experiências e saberes além de permitir a desmistificação de algumas temáticas sobre o processo gestacional. Dessa forma proporcionando a essas mulheres uma gestação e concepção saudáveis.

Descritores: Atenção Primária à Saúde; Cuidados em Saúde; Processo Gestacional; Multiprofissionalidade.

ABSTRACT

The processes of pregnancy, delivery and postpartum are phenomena that have existed since the beginning of humanity, but which in themselves bring changes, questions and adaptations. With that, for those involved in these processes, improvement and instrumentation tools were created, such as prenatal care, which involves mothers, fetuses and health professionals. **Objective:** To report the experience of family and community health residents with a group of pregnant women. **Method:** Carried out in a Basic Health Unit in the city of João Pessoa - PB for the public of pregnant women at the UBS, the methodology used was active and problematizing, with themes chosen in order to generate debate and dialogue between professionals and the public -target about common doubts and anxieties in this pregnancy period. **Results:** The moments of health education with the pregnant women proved to be effective, as they ensured timely guidance, comprehensive care and pregnancy free from illness situations, in addition to generating protagonism for women who raised their questions and shared their popular knowledge. **Final Consideration:** Carrying out group activities among pregnant women enables the exchange of experiences and knowledge, in addition to allowing the demystification of some themes about the gestational process. Thus providing these women with a healthy pregnancy and conception.

Descriptors: Primary health care; Health care; Gestational process; Multiprofessionality.

1. Residente da Residência multiprofissional em saúde da família e comunidade- PMJP

2. Docente de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba-Afya.

1. INTRODUÇÃO

A gestação é um evento importante na vida da mulher, trazendo uma série de modificações biopsicomotoras. Dessa forma a assistência pré-natal e pós-natal são fundamentais para proporcionar saúde e diminuir as taxas de morbimortalidade materna e infantil (ZANATTA et. Al., 2017).

A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher de 2004 e a Portaria nº 1.459, de 24 de junho de 2011, a qual institui a rede cegonha, garantem uma assistência qualificada, segura e eficaz à gestante e posteriormente à puérpera e o bebê. O Sistema único de saúde (SUS) fornece uma rede de cuidados durante a gestação, parto, pós-parto e desenvolvimento da criança onde até os dois primeiros anos de vida é institucionalizada a assistência ao pré-natal, parto e puerpério e atenção integral à saúde da criança respectivamente (BRASIL, 2011).

O pré-natal representa o primeiro contato da gestante com rede de cuidados do SUS, e é através dela que a gestante recebe toda assistência necessária durante a gravidez e puerpério. O pré-natal de baixo risco é realizado nas unidades básicas de saúde (UBS), por componentes da equipe mínima, como médico e enfermeiro. Estes realizam a atenção pré-natal por meio de exames, consultas, visitas domiciliares e educação em saúde, tanto para a gestante como para o seu parceiro (BRASIL, 2012).

Mesmo com os cuidados oferecidos pela UBS à gestante, é importante uma rede de apoio fortalecida, tendo a família como foco desse apoio, dessa forma, a gestação não pode ser considerada uma experiência apenas individual, mas também familiar e social; que, por sua vez, é marcada por importantes modificações que ressignificam os papéis pessoais, econômicos, e sociais da família (MAFFEI, 2019). É importante os profissionais de saúde irem além da prática clínica e centrada na gestante, de modo que estes desenvolvam ações que proporcionem às mulheres e famílias prepararem-se para o parto e nascimento. Essas ações em geral são as atividades grupais (AMORIM, et. al., 2022).

Logo, o grupo de gestantes funciona como espaço para discussão de diversas temáticas entre profissionais, gestantes e familiares. Essa característica possibilita a troca de conhecimentos e vivências e informações de caráter terapêutico que possam ajudar no enfrentamento das modificações corporais e comportamentais da gestação (NUNES et. al., 2017). Para tanto, seguiu-se os princípios da Política de Educação Popular em Saúde, instituída na portaria nº 2.761/2013, que são o diálogo, amorosidade, construção compartilhada do conhecimento e projeto democrático popular (BRASIL, 2013).

Através do exposto e considerando a relevância que tem a vivência em grupo para gestantes e familiares, os profissionais integrantes da Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade (RMSFC) do município de João Pessoa – PB, deram início a um grupo de gestantes em uma UBS do município supracitado, com intuito de trabalhar a educação em saúde através da integralidade do cuidado, sob a ótica de diferentes núcleos profissionais.

Dessa forma, este estudo tem como objetivo relatar a vivência de residentes multiprofissionais em saúde da família, na condução de um grupo de educação em saúde direcionado às gestantes de uma Unidade de Saúde da Família.

2. MÉTODOS

Trata-se de em um estudo descritivo, qualitativo do tipo relato de experiência, sobre a vivência da equipe de residentes multiprofissionais dos núcleos de Enfermagem, fisioterapia e psicologia do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade (PRMSFC) em um grupo operativo para gestantes, desenvolvido no período de julho a dezembro de 2021, em uma unidade de saúde da família do município de João Pessoa, Paraíba.

Os residentes construíram o grupo de gestantes, no qual foram ofertadas atividades de educação em saúde com o intuito de abordar temas que complementam a atenção ao pré-natal, parto e pós parto, discutindo com mais detalhes sobre o processo de gestação,

por meio de uma visão multiprofissional e orientada pelos princípios da Política de Educação Popular em Saúde (2013) e a Política Nacional de Humanização - PNH (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2006) que traz em seus princípios e diretrizes dentre outros o protagonismo, corresponsabilidade e autonomia do sujeito e coletivo; acolhimento, clínica ampliada e defesa dos direitos dos usuários (BRASIL, 2013; BRASIL, 2006).

Em reunião, os residentes multiprofissionais elencaram e pensaram nas temáticas de acordo com a ordem cronológica do processo de gestação. Destarte, as seguintes temáticas: a importância do pré-natal e alimentação saudável; uso racional de fármacos na gravidez; atenção à saúde bucal; trabalho de parto; plano de parto; aleitamento materno; e suporte psicológico. Os encontros aconteceram uma vez por mês, com participação dos residentes multiprofissionais, das gestantes e seus acompanhantes, bem como dos estudantes do estágio regional e interprofissional, e de profissionais da unidade.

Este relato foi produzido através de discussões da equipe de residentes multiprofissionais, com base no livro de registro do grupo, na qual continha informações sobre o planejamento das ações, atribuições de cada residente durante os

encontros, temática abordada e presença das gestantes e acompanhantes.

Por se tratar de um relato de experiência, o estudo não foi necessário a submissão e apreciação do Comitê de Ética e Pesquisa, seguindo normas da resolução 466/2012, que trata de pesquisa com seres humanos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Sendo a gestação um processo dotado de diversas mudanças e que necessita do olhar integralizado, os residentes multiprofissionais de uma unidade básica de saúde estruturaram um grupo de gestantes com intuito de facilitar a abordagem de temáticas relacionadas ao processo gestacional.

Considerando as necessidades trazidas pelas gestantes, faz-se importante a inserção de outros profissionais, além do médico(a) e enfermeiro(a), nessa assistência, proporcionando um cuidado ampliado. De acordo com Barbosa, et. al. (2020), a inclusão de residentes multiprofissionais nas consultas de pré-natal contribui com a melhoria da assistência prestada, isto porque esses profissionais possibilitam a visão de diferentes práticas de saúde, ampliando a qualidade do cuidado por meio de uma atenção integral e resolutiva. Deste modo, foram trabalhadas as seguintes temáticas, conforme quadro 1, abaixo:

Quadro 1. Desenvolvimento do grupo de gestante: temática, objetivos, participantes e recursos metodológicos

Dia/ Turno	Temática	Objetivos	Participantes	Recursos metodológicos
14/07/2021 QUARTA- FEIRA MANHÃ	A importância do pré-natal/ Alimentação saudável.	-Sensibilizar as gestantes sobre a importância das consultas de pré-natal; -Orientar as gestantes sobre alimentação saudável.	-Gestantes; -Residentes em saúde da família e comunidade dos núcleos: Enfermagem e nutrição; -Alunos do Estágio Regional e Interprofissional (ERIP).	Roda de conversa com apresentação da caderneta da gestante. Dinâmica dos alimentos com ilustrações;

11/08/2021 1 QUARTA-FEIRA MANHÃ	Atenção à saúde bucal.	-Instruir as gestantes sobre os cuidados com a higiene oral; -Desmistificar mitos que envolvem a assistência odontológica na gravidez.	-Gestantes; -Residentes em saúde da família e comunidade dos núcleos: Enfermagem, odontologia, fisioterapia e nutrição; -Alunos do ERIP - Dentistas da UBS.	-Roda de conversa; -Dinâmica do balão com mitos e verdades sobre a saúde bucal;
21/09/2021 1 TERÇA-FEIRA TARDE	Trabalho de parto	-Conversar com as gestantes com relação ao trabalho de parto normal e cesáreo; -Orientar os exercícios físicos, alongamentos e posições que facilitam o trabalho de parto.	-Gestantes; -Residentes em saúde da família e comunidade dos núcleos: Enfermagem, fisioterapia e medicina; -Alunos do ERIP.	-Roda de conversas; -Exposição dos exercícios com auxílio de bastões e bola suíça; -Orientações posturais.
27/10/2021 QUARTA-FEIRA MANHÃ 10/11/2021 QUARTA-FEIRA TARDE/N OITE	Plano de parto	-Orientar as usuárias os direitos da gestantes e puérperas; -Apresentar o plano confeccionado pelos residentes, como instrumento para autonomia da mulher no trabalho de parto e prevenção da violência obstétrica.	-Gestantes; - Residentes em saúde da família e comunidade núcleos: Enfermagem, fisioterapia psicologia.	- Roda de conversas presencial; - Apresentação do plano de parto em ambiente virtual (Google Meet); -Oferta do plano de parto para as gestantes durante a consulta de pre-natal.
24/11/2021 1 QUARTA-FEIRA TARDE/N OITE	Amamentação	-Orientar as gestantes sobre os benefícios da amamentação bem como seus aspectos fisiológicos e psicológicos.	-Gestantes; -Residentes em saúde da família e comunidade dos núcleos: Enfermagem, fisioterapia e psicologia.	Apresentação de forma virtual via plataforma Google Meet.

Fonte: Acervo dos Autores, 2022.

Conforme o exposto no quadro 1, o primeiro encontro do grupo teve como temática a importância do pré-natal e a alimentação saudável. Houve a participação de sete gestantes na unidade de saúde. Foi um momento de aprendizagem, na qual foi percebido uma falta de conhecimento dessas mulheres sobre a completude da caderneta da gestante.

No quesito alimentação, foi vista uma carência de informações no que cerne uma alimentação adequada. Conforme Moura e Azevedo (2018), manter um padrão alimentar adequado garante ao feto um sustento energético necessário para o seu desenvolvimento, diminuindo os riscos de patologias e prejuízo à saúde de mãe e bebê.

De acordo com a Secretaria de Estado de Saúde de São Paulo (2018), espera-se que o ganho ponderal mensal da mulher grávida seja de 1,2 a 2, kg, a discrepância desses valores para mais ou para menos implica numa necessidade de mudança na alimentação da gestante, considerando o peso pré-gestacional, grau de atividade física e idade.

No segundo encontro, foram abordados os cuidados com a saúde bucal. Houve um menor número de gestantes, porém essas foram participativas e demonstraram conhecimento acerca da temática. Ao mesmo tempo, evidenciou-se um receio em relação à realização de procedimentos odontológicos, principalmente quando se trata de procedimentos que envolviam o uso de anestesia.

Em uma pesquisa realizada em base de dados sobre o conhecimento de gestantes acerca dos cuidados com a saúde bucal, foi verificado a falta de informação das gestantes e a importância sobre o tema e a crença em mitos, desta forma orientando-as respeito das patologias bucais durante a gestação e seus perigos (GUIMARÃES, et. al., 2021).

Sobre a aplicação de anestesia no período gestacional os profissionais residentes destacaram que não é contraindicado e que ele é seguro na gestação. Rodrigues et al (2017) afirma em seu estudo que a gravidez não impossibilita o tratamento odontológico, sendo segura o uso de lidocaína a 2%. E destaca a importância dos profissionais de saúde empoderar seus pacientes com relação

ao autocuidado, contudo procedimentos mais invasivos devem ser priorizados após o parto.

No terceiro encontro foi abordado a temática sobre o parto, que foi dividida em dois momentos: trabalho de parto e plano de parto. Inicialmente, foram demonstrados exercícios e técnicas respiratórias que auxiliam no alívio da dor durante o trabalho de parto. No segundo momento foi exposto um exemplo de plano de parto, documento que descreve sobre os direitos das parturientes no decorrer do parto e pós-parto, dando destaque à autonomia das mulheres neste processo.

O encontro de plano de parto foi realizado virtualmente, e teve melhor adesão das mulheres, o que leva a refletir que o tema despertou curiosidade, sendo este o assunto de maior destaque durante as vivências do grupo, devido a importância dele na prevenção da Violência Obstétrica (VO) que acontece não só na gestação, mas também no parto, pós-parto e puerpério.

De acordo com Pauletti, Ribeiro e Soares (2020) foi corroborado como sendo resultado da junção das negações dos direitos reservados as mulheres e a responsabilização da assistência à mercê dos profissionais, atrelado ao pouco reconhecimento do protagonismo da mulher na sociedade.

Posteriormente, tentou-se realizar o encontro sobre amamentação da mesma forma. Todavia, não se obteve a adesão esperada, talvez por ser uma temática mais conhecida entre as gestantes. Observado este fato ficou alguns questionamentos: O que pode ter ocasionado a ausência das gestantes no encontro? Será que foi a metodologia utilizada? Ou, o tema não despertou interesse? Ainda: foi por conta de a escolha do tema ter sido feita pelos colaboradores e não pelas gestantes? São questionamentos importantes a serem sanados para futuros trabalhos com a mesma metodologia.

Durante todos os encontros, os profissionais residentes colocaram-se disponíveis ao trabalho de qualquer temática de importância por parte das gestantes. Também foi refletido sobre a forma de abordagem das temáticas e metodologia, sendo repensado e renovado a cada momento a partir dos feedbacks e das demandas

trazidas pelo público-alvo, corrigindo assim falhas dos encontros anteriores.

Nesse sentido, a PNH aponta para a valorização dos diversos sujeitos implicados no processo e a importância da autonomia e protagonismos dos sujeitos, a corresponsabilidade entre eles, entre outros valores. Compreender a resistência perpassa pelo entendimento desses valores e pela reflexão da prática profissional cotidiana, fazendo-se importante a disposição da realização de momentos de educação em saúde.

Pode-se destacar que o processo de metodologia ativa foi fundamental durante as atividades de educação em saúde realizadas nos encontros com as gestantes. De acordo com Santos e Pereira (2017) as metodologias ativas na área da saúde evidenciam a fragilidade do modelo biomédico, à medida que se torna perceptível a separação entre a prática e o ensino. Desta forma a metodologia ativa aplicada a Educação Popular em Saúde promove a valorização do saber popular e possibilita a participação ativa do sujeito no cuidado a sua própria saúde e da comunidade.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O grupo de gestantes proporcionou aos residentes multiprofissionais, dos núcleos de enfermagem, fisioterapia e psicologia, uma vasta experiência advinda da troca de saberes junto às gestantes e entre os profissionais.

Mediante o que foi observado, se faz importante a busca de gestantes em tempo oportuno para realização do pré-natal, a fim de garantir orientações eficazes, cuidado integral e uma gestação livre de situações que as deixem vulneráveis ao adoecimento.

Também é importante salientar, que foi percebido que há um conhecimento por parte das gestantes sobre algumas temáticas, porém a vivência grupal oportunizou novos saberes, bem como proporcionar abertura para expor suas dúvidas e o compartilhamento de experiências.

Ao longo da prática houve a disponibilidade dos profissionais residentes e dedicação na preparação dos momentos. Todavia, foi visualizado baixa adesão ou desinteresse de algumas gestantes, o que nos

leva a refletir sobre quão significativa é uma troca de saberes sobre aspectos da gestação no período gestacional pelas atrizes sociais. Bem como, se há entendimento da relevância dessa vivência por parte delas.

Por fim, o presente trabalho mostra-se importante para despertar na comunidade acadêmica a necessidade de mais estudos relativos ao tema, uma vez que estudos na área contribuirão para olhares diferenciados dos profissionais, e conseqüentemente uma assistência mais holística e saberes compartilhados com as usuárias.

5. REFERÊNCIAS

1. ALMEIDA BARBOSA FRANCO, R. V.; PAIVA DE ABREU, L. D.; DE ALENCAR, O. M. ; FRANCO MOREIRA, F. J. .Pré-natal realizado por equipe multiprofissional da Atenção Primária à Saúde: Prenatal care performed by a multiprofessional team of primary health care. **Cadernos ESP**, Fortaleza-CE, Brasil, v. 14, n. 1, p. 63–70, 2020. Disponível em: <https://cadernos.esp.ce.gov.br/index.php/cadernos/article/view/247>. Acesso em: 12 ago. 2023.
2. AMORIM, T. S. et al.. Gestão do cuidado de Enfermagem para a qualidade da assistência pré-natal na Atenção Primária à Saúde . Escola Anna Nery, v. 26, p. e20210300, 2022.
3. BRASIL. Atenção ao pré-natal de baixo risco. Brasília. **Ministério da Saúde**. 2012. (Cadernos de Atenção Básica, 32). [Internet], Disponível em: <https://aps.saude.gov.br/biblioteca/visualizar/MTIwOQ==>. Acesso em 27 set. 2021.
4. BRASIL. HumanizaSUS - Política Nacional de Humanização: a humanização como eixo norteador das práticas de atenção e gestão em todas as instâncias do SUS. **Ministério da Saúde**, Brasília, 2004. Acesso em 31 nov 2021.
5. BRASIL. **Ministério da Saúde**. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas . Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. 80p.

6. BRASIL. Portaria nº 1.459, Rede Cegonha. **Ministério da Saúde**. 2011c. Disponível em: http://portal.saude.gov.br/PORTAL/SAUDE/GESTOR/AREA.CFM?ID_AREA=1816 Acesso em: 14 dez. 2021.
7. BRASIL. Portaria nº 2.761, de 19 de novembro de 2013. Institui a Política Nacional de Educação Popular em Saúde no âmbito do SUS (PNEPS-SUS). Brasil. **Ministério da Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde; 2013.
8. BRASIL. Protocolos da atenção básica: Saúde das mulheres Brasil: Autor. Recuperado de Brasil. Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa – Brasília: **Ministério da Saúde**, P. 230, 2016. [Internet], Ministério da Saúde. Brasília, Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos_atencao_basica_saude_mulheres.pdf. Acesso em 23 set. 2021.
9. GUIMARÃES, KA; SOUSA, GA; COSTA, MDM de A. ; ANDRADE, CM de O.; DIETRICH, L. Gravidez e Saúde Bucal: Importância do pré-natal odontológico. **Investigação, Sociedade e Desenvolvimento**, [S. l.], v. 10, n. 1, pág. e56810112234, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i1.12234. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/12234>. Acesso em: 12 ago. 2023.
10. MAFFEI, B.; MENEZES, M.; CREPALDI, M. A.. Rede social significativa no processo gestacional: uma revisão integrativa. **Rev. SBPH**, São Paulo, v. 22, n. 1, p. 216-237, jun. 2019. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-08582019000100012&lng=pt&nrm=iso>. acesso em 01 dez. 2021.
11. MOURA, A.; AZEVEDO, F.. Evidências Científicas Sobre a Alimentação de Gestantes. **Revista Saúde em Foco**. Teresina, v.5, n.1, 2018. Disponível em <http://www4.unifsa.com.br/revista/index.php/saudeemfoco/article/view/1525>. Acesso em 21 de dez de 2021.
12. NUNES, G. de P.; NEGREIRA, A. S.; COSTA, M. G.; SENA, F. G.; AMORIM, C. B.; KERBER, N. P. da C. Grupo de gestantes como ferramenta de instrumentalização e potencialização do cuidado. **Cidadania em Ação: Revista de Extensão e Cultura**, Florianópolis, v. 1, n. 1, p. 77-90, 2021. DOI: 10.5965/259464121177. Disponível em: https://revistas.udesc.br/index.php/cidadaniae_macao/article/view/10932. Acesso em: 3 out. 2021.
13. PAULETTI, J. M.; RIBEIRO, J. P.; SOARES, M. C.. Obstetric violence: manifestations posted on Facebook virtual groups. **Enfermería (Montevideo)**, Montevideo, v. 9, n. 1, p. 3-20, 2020. Disponível em <http://www.scielo.edu.uy/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2393-66062020000100003&lng=es&nrm=iso>. acesso em 09 nov. 2021. Epub 01-Jun2020. <http://dx.doi.org/10.22235/ech.v9i1.2145>.
14. RODRIGUES, F.; MÁRMORA, B.; CARRION, S. J.; REGO, A. E. C.; POSPICH, F. S. Anestesia local em gestantes na odontologia contemporânea / Local anesthesia in pregnant women in contemporary dentistry / La anestesia local en mujeres embarazadas en la odontología contemporánea. **Journal Health NPEPS**, v. 2, n. 1, p. 254–271, 2017. Disponível em: <https://periodicos.unemat.br/index.php/jhnpeps/article/view/1835>. Acesso em: 7 jan. 2022.
15. SANTOS, D. B. C.; PEREIRA, T. A metodologia problematizadora utilizada na educação popular em saúde. **ENFOPE**. Tiradentes, n.10, 2021. Disponível em: <https://eventos.set.edu.br/enfope/article/view/4851>. Acesso em 21 dez de 2021.
16. SÃO PAULO. Linha de cuidado da gestante e puérpera. Manual técnico do pré-natal, parto e puerpério. **Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo - SES-SP**. São Paulo, 2018. 1º ed. Disponível em: <<https://docs.bvsalud.org/biblioref/ses-sp/2018/ses-37505/ses-375056953.pdf>>, acesso em 06 jan. 2021.
17. ZANATTA, E.; PEREIRA, C. R. R.; ALVES, A. P.. A experiência da maternidade pela primeira vez: as mudanças vivenciadas no tornar-se mãe. **Pesqui. prá. psicossociais**, São João del-Rei, v. 12, n. 3, p. 1-16, dez. 2017. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S180989082017000300005&lng=pt&nrm=iso>. acesso em 01 dez. 2021.